

# Apresentação do Dossiê Linguística das Línguas de Sinais

Organizadoras:

**Cristiane Batista do Nascimento (UnB)**

**Juliana Guimarães Faria (UFG)**

**Tânia Ferreira Rezende (UFG)**

Apresentamos aos leitores da Revista Signótica o Dossiê Linguística das Línguas de Sinais, como edição especial, em comemoração aos dez anos do curso de Licenciatura em Letras: Libras, iniciado em 2009, e aos cinco anos do curso de Bacharelado em Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português, iniciado em 2014, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG).

A Faculdade de Letras da UFG foi vanguardista na área de estudos da língua de sinais no Brasil, com a abertura do segundo curso de Licenciatura em Letras: Libras do país, sendo, inclusive, o primeiro ofertado na modalidade presencial. Ainda, está entre as oito instituições do país que oferecem o curso de Bacharelado em Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português. Essa postura vanguardista da Faculdade de Letras/UFG é percebida não só com a inclusão de uma nova língua, a língua brasileira de sinais (Libras), reconhecida no Brasil em 2002 (Lei 10.436/2002), para seus estudos e pesquisas e oferta de cursos de graduação que a focalizam; mas também é vanguardista na ampliação do leque de possibilidades que esta língua engendra, tanto na oferta de curso de Licenciatura, quanto de curso Bacharelado.

De certa forma, por um lado, a Faculdade de Letras/UFG se integrou ao movimento expansionista do ensino superior público que o Brasil viveu a partir do ano de 2004, sobretudo com programas governamentais como o REUNI – Programa de Apoio a Planos

de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Decreto 6096/2007) e o Programa Viver sem Limites (Decreto 7612/2011), ambos do Governo Federal, com a escolha em valorizar uma língua recém reconhecida no país (a Libras) com o reconhecimento da Comunidade Surda local e regional, cumprindo seu papel de instituição em prol do público.

Por outro lado, o Brasil em si vem vivenciando um movimento paulatinamente crescente de valorização da Libras, sobretudo após o seu reconhecimento e após a aprovação do Decreto 5626/2005, o qual estimula a difusão do uso da língua e dos direitos linguísticos aos surdos no país.

Esse movimento nacional implica que a Comunidade Surda começa a se articular, se integrar, e a ter mais um espaço de encontro, acolhimento e compartilhamentos. Assim, além de terem as Associações de Surdos, que possuem um foco mais social, cultural, esportivo, familiar e político, o ambiente acadêmico se torna mais um espaço privilegiado de encontro dessa comunidade. Mas, nesse momento, é um encontro que possibilita e amplia o diálogo, com um propósito de sistematização de todos os saberes (linguístico, sociolinguístico, cultural, intercultural, político, educativo, artístico etc.), que circulam em meio à Comunidade Surda.

Nesses dez anos do curso de Licenciatura em Letras: Libras e cinco anos do curso de Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português, a Faculdade de Letras da UFG tem sido palco de encontro da Comunidade Surda, fomentando e contribuindo com a sistematização e a criação de saberes desta comunidade.

Esse volume especial da Revista Signótica continua a demonstrar o compromisso que a Faculdade de Letras e o Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística têm, iniciado há dez anos, mas agora com o fomento de publicações e aglutinando pesquisadores na área.

É de se considerar também que, apesar do percurso que a Libras e a Comunidade Surda vem travando no Brasil, ainda é perceptível certo número reduzido de pesquisadores da área com o

título de doutorado e habilitados para atender às exigências do rigor científico que pareceres em artigos submetidos a revistas pressupõem. Uma das tarefas difíceis nessa organização do dossiê foi captar pesquisadores para os pareceres necessários, todavia, um fator positivo foi que o volume permitiu estreitar laços com inúmeros pesquisadores doutores da área que atuaram e colaboraram com pareceres de excelente qualidade.

Nós, organizadoras, finalizamos este Editorial convidando os leitores para desfrutarem dos artigos selecionados para compor o Dossiê Linguística das Línguas de Sinais e agradecemos a todos os pareceristas que colaboraram prontamente. Mas, sobretudo, agradecemos às autoras e aos autores que acreditaram no Dossiê e se dispuseram a submeter seus escritos e dialogar com a Revista Signótica. Boa leitura!